

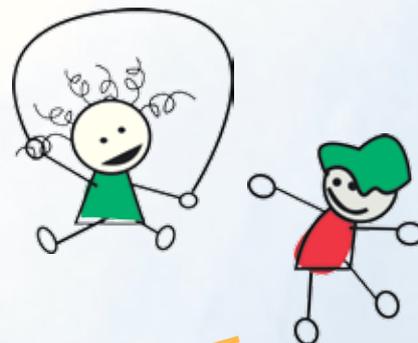
Lição de Casa



INSTITUTO EDUCACIONAL
CASA ESCOLA

Ano 5 | 11ª Edição | Dezembro 2012

Prolongar o tempo de permanência na escola estimula autonomia



Desde o primeiro semestre, os alunos de 02 a 10 anos passaram a ter a oportunidade de ficar na escola por um período maior, é a Educação Ampliada. São experiências que vão além da sala de aula com atividades pedagógicas, culturais e oficinas que auxiliam no desenvolvimento da autonomia. O momento da jardinagem, por exemplo, com o instrutor Francisco, estimula o contato com a terra, com as plantas. Já o “Fazer arte com material reciclável” leva as crianças a aprender o benefício que o reciclar proporciona ao nosso planeta. O momento também cumpre o papel de demonstrar que os materiais produzidos pelo homem na macroestrutura podem ser transformados e reaproveitados. Assim, através da transformação, os alunos ganham maior habilidade, senso ético e estético.

Além das várias atividades extraclasse, eles fazem as tarefas de casa do dia seguinte, sempre com o auxílio de professoras que estimulam a criança a estudar sozinha, uma tarefa que exige planejamento. “Elas realizam trabalhos que desenvolvem o cognitivo e o social, de modo que aprendem a interagir com colegas de várias idades, socializam o almoço e seguem regras de convívio. Muitos começam precisando de auxílio para tomar banho e comer, depois recusam a receber ajuda, já são autônomos para várias ações”, explica Jeane, uma das professoras da Educação Ampliada.

“Eu gosto muito de ficar aqui à tarde, o que mais me atrai são as aulas de informática” diz Bernardo, do 2º ano. Sua mãe também está satisfeita com os resultados; Ana Lúcia Moraes considera a alternativa muito prática, pois sente confiança na escola e pode trabalhar com a certeza de que o filho realiza atividades interessantes ao longo da tarde: “ele se expressa melhor e formula soluções com mais facilidade. Com as aulas de culinária, até me ajuda na cozinha e tem consciência de como dá trabalho preparar os alimentos. Mas, o que eu gosto é do cuidado que ele passou a ter com os menores, ele presta atenção para não machucá-los e auxilia os pequenos”.

Para a mãe da Laura, do Grupo IV, Alba Melo, o desenvolvimento da autonomia é notável e a definição de Educação Ampliada fica clara, “é uma ampliação de experiências e rotinas, a criança começa a ter noções de horário e realiza atividades variadas como jardinagem, inglês, informática. A meu ver é uma ampliação da visão do ambiente escolar como casa”.



Um dos momentos que Bernardo curte é a confecção de brinquedos com material reciclado



Alba acredita que este é um momento de ampliação de experiências para a sua filha Laura

2

Não somos mais os mesmos, pensamos e agimos de forma diferente



Podemos contabilizar o ano de 2012 como um período de grandes realizações. Movidos pelo tema da sustentabilidade, promovemos a campanha das garrafinhas, exploramos a Arte na Educação Infantil, desenvolvemos projetos instigantes, mostrados na Exposição Pedagógica, com os quais abrilhamos o nosso estande na CIENTEC. Depois de tanto fazer em prol da sustentabilidade, é possível afirmar que não somos mais os mesmos, pensamos e agimos de forma diferente, nos tornamos mais éticos. No aprofundamento didático pedagógico, também houve avanços. O lúdico ganhou um espaço maior no ensino da matemática, o que solidifica uma proposta direcionada ao cálculo mental e, principalmente, à resolução de problemas. No aprendizado da Língua Portuguesa, a literatura se funde ao teatro e às tecnologias, e a gramática, que cuida das normas, se afina mais ainda ao texto, o que revela aos alunos múltiplos significados e plasticidade. As disciplinas de Matemática, Português, Inglês e Artes recebem o trato do especialista e, para 2013, vamos fazer mais, introduzir a supervisão, tam-

bém, em Geografia, História e Ciências. As novas tendências do ensino do Inglês, desde o GIV, em forma de oficina, têm se mostrado uma boa aposta, o que estimula a ideia de oferecer o aprendizado sistemático da segunda língua para a Educação Infantil. Enfim, grandes avanços acompanham o movimento das novas linhas educacionais e aprofundam uma proposta de ensino pensada com seriedade. Nesse sentido, em busca das atualizações, para o próximo ano, teremos o tema anual voltado às tecnologias, o que está resumido no título a ser trabalhado: As novas tecnologias e suas implicações: *pensar a humanidade com ciência, ética e arte*. O desafio está lançado, agora é só colocar a mão na massa.

Desejo sucesso nas apresentações teatrais dos alunos, boas festas na passagem de ano e o merecido descanso para todos.

Priscila,
Diretora

Hora da Verdade

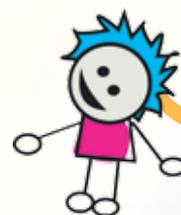


“A Casa Escola para mim é significativa até no nome, casa e escola. Um lugar onde sempre me senti em casa e aprendi com prazer, sem nem notar que estava aprendendo valores tão importantes que levo comigo pela vida toda, como o respeito às diferenças, a reflexão crítica sobre várias situações, o gosto pela descoberta, pela arte, pelos processos, pelas culturas. Vejo o reflexo desses valores na minha formação profissional em psicologia e em artes visuais. Pude retomar os ensinamentos nas minhas experiências com ensino de arte para crianças com deficiência intelectual, na Associação de Orientação a Deficientes (ADOTE), e também no desenvolvimento de terapias expressivas com pacientes psiquiátricos, no Hospital Colônia Dr. João Machado. Agradeço muito a essa escola a qual tenho imenso carinho e cujos professores admiro profundamente, pelo lindo trabalho de abrir possibilidades inventivas em nós alunos”.

Mariana Maranholi Zulianeli
Ex-aluna da Casa Escola, atualmente cursa Psicologia na UNI-RN e Artes Visuais na UFRN.



Exposição Pedagógica vira sucesso na CIENTEC



“Sustentabilidade: um jeito responsável de fazer e cuidar do que é nosso”. Este foi o tema central de um dos eventos mais envolventes do ano letivo, a Exposição Pedagógica. A sustentabilidade foi escolhida para nortear os trabalhos, não por estar na moda, mas sim por estar presente em quase todas as iniciativas promovidas pela escola, principalmente em 2012: o Tema

da Agenda, a Mostra de Arte, a Festa Junina e o Dia do Folclore. As propostas dos alunos foram tão criativas que viraram destaque na imprensa potiguar e estiveram expostas, com sucesso de público, na CIENTEC - Semana de Ciência Tecnologia e Cultura da UFRN.

Alguns trabalhos:

Jogo virtual Minecraft como suporte a propostas de ecorenovação (Ensino Fundamental II)

O *Minecraft* é uma febre entre a garotada, que utiliza blocos para construir suas próprias cidades na tela do computador. A ideia de adotar essa ferramenta na sala de aula partiu dos próprios alunos, que elaboram construções por meio dos critérios de edificação sustentável aprendidos na escola. Eles identificaram lugares abandonados em Natal criaram edificações ideais para aqueles espaços que, muitas vezes, acumulam lixo. Surgiram então construções que economizam energia, possuem horta com coletor da água da chuva, e tetos compostos pela mistura de detrito de pneu, resíduo de carvão e cimento. Até poltronas para ambientar a sala de estar foram confeccionadas com pneus velhos.



Projeto chama a atenção da imprensa local



Alunos debatem sobre o que fazer com o lixo eletrônico

Novas tecnologias, do uso ao lixo: um problema a ser pensado (1º Ano - manhã)

O projeto surgiu a partir do interesse dos alunos pelo uso exagerado das novas tecnologias. Como cuidar do lixo eletrônico? Envolveu-se então a origem das invenções eletrônicas e sua evolução acelerada. A partir daí, os estudantes debateram sobre a reutilização desses equipamentos, a importância de usar a tecnologia como ferramenta sem tornar-se dependente da mesma, além da reflexão acerca do “ser” e “ter”. Assim, o tema foi abordado de forma reflexiva diante dos acontecimentos e procedimentos adotados pelos alunos, com algumas soluções já existentes, como os coletores de pilhas da escola.

As várias faces de Eva, diferentes olhares para a mesma infância (3º Ano - manhã)

O projeto buscou promover reflexões sobre as diferenças sociais e os problemas da cidade de Natal, que apontam para o baixo rendimento obtido na Prova Brasil e para o alto índice de envolvimento infanto-juvenil com as drogas e a criminalidade. Para despertar o olhar sobre a problemática, as crianças foram estimuladas a perceberem-se como sujeitos que possuem direitos e deveres e a relacionarem-se com aqueles que têm os mesmos direitos de possuir uma infância digna. A fim de trazer soluções e poder sonhar, foi construído um cenário fictício baseado na histórica EVA de Margarida Botelho, em que crianças de diversas realidades sociais, vivem, estudam, convivem e praticam atividades extracurriculares.



Rute Moura, do 3º ano retratou as diferentes realidades sociais



Os vários tipos de moradias e classes sociais fizeram parte da pesquisa



Estande na Cientec reproduz os problemas do mangue

Mangues: berçário da vida marinha ameaçado (4º ano - manhã e tarde)

Diante do trabalho desenvolvido com os animais, surgiu a curiosidade das crianças sobre a vida marinha e o mangue. Durante o estudo foram abordados os problemas com a degradação do meio ambiente: a poluição de rios, mares, a redução dos manguezais e as consequências de tudo isso. Para motivar a conscientização foram realizadas pesquisas também de campo em que os alunos tiveram contato direto com moradores e trabalhadores do mangue na praia da Redinha. Através de um noticiário construído pelos alunos, o projeto de pesquisa foi finalizado “ao vivo” com a voz daqueles que precisam ser vistos, protegidos e reconhecidos como parte importante da sociedade.

4

Copa do mundo: Natal está preparada para este evento?

A cidade de Natal vem se organizando para sediar a Copa Mundo de 2014, mas precisa passar por mudanças bastante significativas na sua estrutura educacional, social, urbana e no setor da saúde pública. Estas mudanças deverão ser realizadas a fim de melhorar a receptividade da cidade para o mega evento.

Infelizmente, por motivos políticos, as obras se encontram em atraso e alguns setores públicos têm se mostrado ineficientes como, por exemplo, o transporte e a limpeza que têm deixado muito a desejar.

Todas as transformações que Natal tende a passar precisam ser bem projetadas para que não causem nenhum impacto ambiental ou social negativo. A cidade deve buscar soluções sustentáveis, evitando o desperdício dos recursos públicos.

Em se tratando do sistema público de saúde, este se encontra cada vez mais deficiente, não atende sequer a população atual. Nesse sentido, é preciso que haja um melhor aparelhamento das unidades básicas de atendimento, a contratação de mais profissionais devidamente qualificados e a ampliação da rede pública hospitalar.

A Copa se aproxima e, com ela, virão para a nossa cidade milhares de visitantes que, eventualmente, poderão vir a utilizar esse serviço. Com o aquecimento econômico advindo do fluxo de turistas por aqui, aumentará a oferta de emprego que exigirá maior número de mão-de-obra qualificada. Mas para isso, faz-se necessário uma maior atenção por parte dos órgãos educacionais, que devem estar preparados para formar futuros profissionais. Isto porque a falta de mão-de-obra qualificada já se configura como um problema a ser solucionado.



Em um passado recente, Natal se destacou no panorama mundial pelo seu potencial turístico. Isto proporcionou um desenvolvimento bastante significativo no setor de hotelaria. Porém, como toda atividade humana contribui para a poluição do ambiente, a cidade poderia investir em usinas de reciclagem para dar um destino mais adequado aos resíduos produzidos pelos seus habitantes e visitantes.

A sociedade natalense tem cobrado maior empenho na realização dessas obras, porque a copa está se aproximando e a única coisa que temos de concreto é a construção do estádio de futebol, obra essa que tem sua utilidade bastante contestada pelos habitantes da cidade.

*** Este artigo foi escrito pelos alunos da EQUIPE VERDE, vencedora da prova de redação da gincana do JIECE.**

Agenda

Colônia de Férias > 03/12 a 21/12 das 13h30 às 17h30 (usar foto)

Matrículas > 06/12 a 21/12

**Reunião sobre adaptação > 01/02/13 às 10h e às 16h, conforme o turno.
Destinado aos pais dos Grupos Inicial, II e III**

Início das aulas

- 04/02/13 - Grupos II e III, 6º ao 9º ano
- 06/02/13 - Grupo IV ao 5º ano

